

Parlamento dos Jovens: Cidadania, porque sim!

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa que perdura há 25 anos e é uma ferramenta chave para a promoção e integração dos jovens na política. Além disso, demonstra aos nossos governantes quais são as visões e ideias das camadas mais jovens. Sempre abordando temáticas diferentes, o Parlamento dos Jovens que, desta vez, durou dois anos letivos devido à pandemia, propôs o tema da violência doméstica e no namoro, desafiando os alunos a refletirem e a debaterem sobre as medidas possíveis para garantir o respeito e a igualdade.

A atividade do Parlamento dos Jovens conta com a participação da escola Básica e Secundária Oliveira Júnior, de São João da Madeira há muitos anos e esta edição 2019/21 não poderia ser diferente! O tema em debate: *Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade?* colheu uma ativa participação por parte de todos os envolvidos e trouxe à discussão um assunto premente e atual no nosso país.

A divulgação da atividade foi feita pelos professores, em contexto de sala de aula, através da afixação de vários materiais, como cartazes e no J3D (jornal da escola), destacando a importância do tema em debate e a possibilidade de se debaterem ideias e apresentarem soluções. Em Portugal, nos anos de 2019 e 2020, morreram 35 e 32 pessoas, respetivamente, vítimas do crime de violência doméstica/no namoro. Como forma de esclarecer e motivar para a participação de todos, a nossa escola recebeu o deputado André Neves do PSD (antigo aluno da nossa escola), que informou os presentes sobre o conceito, formas de violência doméstica e no namoro existentes e respetivo enquadramento legal. Os alunos presentes participaram ativamente, colocando dúvidas e dando a sua opinião.

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
secundário





Sessão Escolar

Perante o desafio lançado para o envolvimento de todos e a denúncia de situações de violência, o passo seguinte foi a apresentação de listas. Surgiram quatro listas que se candidataram com as respetivas medidas à Sessão Escolar. Foram eleitos 31 deputados, que no dia 22 de janeiro participaram, com empenho e de forma bastante dinâmica no debate, votaram nas medidas em discussão e elegeram os deputados (dois efetivos e um suplente) para a Sessão Distrital, e a candidata à mesa da referida Sessão. A finalizar os trabalhos foi elaborado o Projeto de Recomendação da escola, que nos representaria na Sessão Distrital.

Sessão Distrital

No dia 16 de março de 2021, a nossa escola participou na Sessão Distrital, tendo sido representada pelos alunos Gonçalo Pinho e Mariana Coelho.

No início da sessão, seis escolas tiveram o prazer de colocar várias questões a uma deputada convidada, sendo que acabaram por se focar em assuntos relacionados com o tema em discussão - a violência doméstica - até à atualidade pandémica e o ensino especial. Seguiu-se depois um período para que os jovens deputados pudessem colocar questões às restantes escolas, começando aqui a evidenciar-se o que unia todos os participantes: a vontade de usar a sua voz para melhorar a sociedade em que vivem, combatendo problemas graves e atuais. O trabalho em comissão foi o período mais dinâmico e interessante de toda a sessão. Mesmo através de ecrãs, o espírito de camaradagem era palpável e todos queriam fazer-se ouvir e ouvir os outros.

No final da sessão, o balanço foi mais do que positivo. Mesmo que não se tenham conseguido conhecer presencialmente, os jovens deputados partilharam experiências e conhecimento, criando uma rede de entajuda e partilha que ficará para sempre.



Sessão Nacional

Após algum tempo de espera, no dia 25 de maio deu-se a tão esperada Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens. Desta vez deu-se em moldes nunca antes vistos. Cada círculo distrital reuniu-se no seu próprio distrito em salas/auditórios (IPDJ, em Aveiro) onde assistiram e participaram nos trabalhos, de forma presencial, com os colegas distritais e, ao mesmo tempo, de forma digital (por videoconferência) com o resto do país (Assembleia da República e restantes círculos distritais).

A sessão iniciou-se por volta das dez da manhã com Eduardo Ferro Rodrigues, Presidente da Assembleia da República a alertar os jovens para a atuação contra diversos problemas da sociedade, entre os quais, o desinteresse pela política por parte dos mais novos e, tema do encontro, a *Violência doméstica e no namoro*. Posteriormente, é vez da intervenção do Presidente da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, Firmino Marques e de Ilda Ferreira, economista, professora e antiga Deputada à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu. Estes louvam a iniciativa, relembrando que esta tem permanecido ao longo de 25 anos, apelam à luta e à defesa de uma cultura da igualdade e da não violência. Terminada a sessão de abertura solene do Plenário, seguiram-se as perguntas aos deputados onde o círculo de Aveiro, através da sua porta voz Inês Sousa, chama à atenção para a pobre valorização da região de Aveiro e a desvalorização da cultura. Em seguida, a Deputada Ana Mesquita do PCP responde dizendo que a cultura é um pilar fundamental da democracia e que "o Estado não vive sem cultura" referindo que, o próprio PCP tem proposto projetos de ajuda às artes.

Após o intervalo destinado ao almoço inicia-se o debate sobre as propostas que deverão seguir para recomendação à Assembleia da República. Tendo sido a discussão longa, com algumas complicações e, em simultâneo produtiva, são decididas quais as medidas que seguem para

proposta e aprovação para a Assembleia da República. Deste forma são aprovadas 17 de 30 medidas, entre as quais, 4 são do círculo eleitoral de Aveiro. Para terminar este dia de trabalhos, é vez da deputada Maria Begonha do PS deixar uma mensagem de união face ao tema sensível tratado. No final dos trabalhos, todos os participantes cantaram o hino nacional. Como forma de encerramento da sessão e demonstração da união, que envolveu todos os participantes.

Este dia ficará para sempre nas memórias de cada um pelo trabalho realizado e o espírito de camaradagem entre os vários jovens deputados. Foi uma sessão diferente, é verdade, atípica e insólita, contudo a realização foi possível e bem sucedida! Esperemos que este tipo de iniciativas continuem a prevalecer por muitos anos já que são deveras muito importantes para a defesa da democracia, da cidadania e para fazer crescer os valores, tanto nacionais como europeus. No final da sessão, o balanço foi mais do que positivo. Mesmo não tendo sido possível a realização da atividade nos moldes tradicionais, que são sempre muito mais marcantes e especiais, a verdade é que os jovens deputados partilharam experiências e conhecimento, criando uma rede de entajuda e terminando com a convicção de que "algo foi feito".

Alexandre Sanjuan Gomes

